



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

51



**TERMO DE COOPERAÇÃO PARA DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO Nº
0002/2013, DE DE DE 2013.**

1 - Identificação

1.1 - Título do Projeto:

Impacto do saneamento na prevenção da leptospirose em uma comunidade carente em Salvador, Bahia.

1.2 - Objetivos:

- Avaliar o impacto de um projeto de saneamento na prevenção da infecção pela Leptospira e da Leptospirose.
- Determinar prospectivamente o impacto de um projeto de saneamento de larga-escala na prevenção da infecção pela Leptospira e da leptospirose em uma coorte de residentes de uma favela. Avaliar o impacto de melhoria no saneamento sobre a redução do risco de infecção pela Leptospira durante soroinquéritos anuais na corte;
- Identificar casos de leptospirose clínica entre membros da coorte durante vigilância ambulatorial ativa e determinar a efetividade de melhoria no saneamento na prevenção da doença;
- Usar modelagem estatística avançada para avaliar a influência do clima, geografia e nível socioeconômico, na distribuição espacial e temporal dos casos de leptospirose;
- Determinar se a implementação de um programa de saneamento em toda cidade contribuiu através do tempo e espaço para a redução do risco de leptospirose, após controlar para fatores climáticos, ambientais e sócio-econômicos.

1.3 - Resultados:

- Melhor entendimento da história natural, da razão infecção/doença, e das dinâmicas de transmissão da leptospirose urbana;
- Aperfeiçoar o desenho, a implementação e a avaliação de intervenções para prevenir a leptospirose urbana;
- Criação de um banco de soros que pode ser usado para desenvolver aperfeiçoamentos diagnósticos para leptospirose e avaliar a carga de outros problemas de saúde urbana como dengue e infecção por helicobacter;
- Uma infraestrutura para realizar pesquisa translacional sobre determinantes de susceptibilidade genética do hospedeiro, fatores específicos do patógeno, e a ecologia da leptospirose; e
- Oportunidades de treinamento em pesquisa para jovens investigadores brasileiros e dos Estados Unidos e estudantes que são apoiados através do

1.

EM BRANCO

Programa Fogarty de Treinamento em Doenças Infecciosas Globais e do Programa de Bolsas Internacionais FICRS.

52
FUNASA/PRESI. F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls.: 51
Rubrica: M

2 - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

2.1 - UG/Gestão Repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA
UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16
Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040
Nome do responsável: Gilson de Carvalho Queiroz Filho **CPF:** 300.191.096-87
RG/Órgão expedidor: M – 663.979-SSP/MG **Cargo/Função:** Presidente
Ato ou decreto de nomeação / data: Portaria nº 923, de 27 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União nº 80, de 28 de abril de 2011.

2.2 - UG/Gestão Recebedora:

Ministério da Saúde / Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ
UG: 254420 **Gestão:** 25201 **CNPJ:** 33.781.055/0001-35
Endereço: Avenida Brasil, 4.365 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21.045-900.
Nome do responsável: Paulo Ernani Gadelha Vieira **CPF:** 422.312.997-04
RG/Órgão expedidor: 52.27430-4 CRM/RJ **Cargo/Função:** Presidente
Ato ou decreto de nomeação / data: Decreto de 17/01/2013, publicado no D.O.U. de 18 de janeiro de 2013, Seção 2, página 01.

3 - Justificativa

3.1 - Motivação/ Clientela:

A leptospirose tornou-se um importante problema de saúde urbana devido às mudanças nas condições de pobreza e clima. Estratégias de intervenção precisam ser direcionadas para prevenção já que é improvável que o tratamento reduza a alta mortalidade associada à doença de Weil e à SHPL. Nós identificamos que exposição a esgotos abertos e alagamentos são os principais fatores ambientais de risco para leptospirose em moradores de favelas de Salvador, Brasil. Tais deficiências de infraestrutura em ambientes de favelas podem ser prontamente resolvidas com esgotos fechados e sistemas de drenagem pluvial. Como parte dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Millennium Development Goals, MDG), uma prioridade é dirigida para o saneamento deficiente e a degradação ambiental nas comunidades carentes, visando alcançar “melhoria significativa nas vidas de pelo menos 100 milhões de moradores de favelas até 2020” [37]. Projeta-se que a população de favelas urbanas alcançará dois bilhões até 2020 e que a maioria desta população residirá em regiões endêmicas para leptospirose. Existe, portanto, uma necessidade de determinar se melhorias no saneamento podem efetivamente prevenir leptospirose de forma que intervenções e políticas possam ser formuladas em preparação para o grande impacto na saúde que se espera que a leptospirose cause no futuro. Conforme detalhado no Anexo II do Projeto de Pesquisa.

1.

EM BRANCO

53

FUNSAIPRESI F. NACIONAL DE SAUDE
Fls.: 52
Rubrica: M

3.2 - Cronograma físico:

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Previsão de Execução	
			Unidade de Medida	Qtde.	Início	Término
1	Avaliar o impacto da melhoria do saneamento na redução do risco de infecção pela Leptospira	Intervenções de saneamento na área de acordo com planejamento da Sec. Municipal de Urbanização;	Semestre	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Criação de banco de dados e padronização de POPs;		2	Ano 1 - 1º semestre	Ano 1 - 2º semestre
		Realização de censo da população da área de estudo.		1	Ano 1 - 1º semestre	Ano 1 - 1º semestre
		Georeferenciamento dos domicílios da área de estudo.		1	Ano 1 - 1º semestre	Ano 1 - 1º semestre
		Recrutamento da subcoorte.		2	Ano 1 - 2º semestre	Ano 1 - 2º semestre
		Soroinquérito inicial na subcoorte.		2	Ano 1 - 2º semestre	Ano 1 - 2º semestre
		Entrevistas sobre exposições e inspeção do ambiente domiciliar.		2	Ano 1 - 2º semestre	Ano 2 - 1º semestre
		Inquéritos para infestação por roedores.		2	Ano 1 - 2º semestre	Ano 2 - 1º semestre
		Inquéritos por SIG da área de estudo.		2	Ano 1 - 2º semestre	Ano 2 - 1º semestre
		Soroinquéritos de acompanhamento da subcoorte		3	Ano 2 - 2º semestre	Ano 2 - 2º semestre
	Análise de dados.	3	Ano 2 - 2º semestre	Ano 2 - 2º semestre		
2	Avaliar o impacto da melhoria do saneamento na prevenção de leptospirose clínica	Criação de banco de dados e padronização de POPs.		2	Ano 1 - 1º semestre	Ano 1 - 2º semestre

1.

EM BRANCO

		Realização de censo e georeferenciamento dos domicílios na área de estudo.	1	Ano 1 - 1º semestre	Ano 1 - 1º semestre
		Recrutamento da coorte.	1	Ano 1 - 2º semestre	Ano 1 - 2º semestre
		Estabelecimento de protocolos de vigilância ambulatorial para síndrome febril aguda.	3	Ano 1 - 2º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Contagens populacionais para determinação de perda de seguimento.	1	Ano 2 - 1º semestre	Ano 2 - 1º semestre
		Análise de dados.	2	Ano 2 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
3	Identificar determinantes temporais e espaciais para leptospirose urbano e determinar a contribuição de um programa de saneamento municipal na redução da incidência de leptospirose grave	Continuidade com vigilância ativa para leptospirose grave em Salvador.	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Georeferenciamento dos domicílios dos casos de leptospirose grave em Salvador.	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Processamento da informação espacial da intervenção de saneamento e atributos ambientais.	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Processamento da informação espacial de dados sociais e econômicos.	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Processamento de dados climáticos.	4	Ano 1 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre

6.

EM BRANCO

		Definição de unidades espaço-tempo.		2	Ano 2 - 1º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Modelagem espaço-temporal dos casos de leptospirose grave.		1	Ano 2 - 2º semestre	Ano 2 - 2º semestre
		Modelagem para determinar o efeito da intervenção de saneamento.		1	Ano 2 - 2º semestre	Ano 2 - 2º semestre

4 - Relação entre as Partes

I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA:

- a. Descentralizar os créditos orçamentários e repassar os respectivos recursos financeiros necessários à execução do projeto descrito no item 1.1, em consonância com os itens 5.1 e 5.2 acordados neste instrumento;
- b. Acompanhar o desenvolvimento do projeto de pesquisa conforme cronograma físico item 3.2, previsto neste instrumento, juntamente com a Gestão Receptora;
- c. Designar técnico da Coordenação de Pesquisas e Desenvolvimento Tecnológico/COPET do Departamento de Saúde Ambiental/DESAM para acompanhar a execução desta cooperação;
- d. Prorrogar de ofício a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na descentralização dos créditos orçamentários, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado (Portaria Interministerial n.º 507, de 24.11.2011);
- e. Zelar pelo fiel cumprimento de todos os itens constantes neste Instrumento.

II - Compete a Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ:

- a. Proporcionar suporte administrativo, técnico, financeiro e humano para o necessário e fiel cumprimento do projeto de pesquisa, conforme cronograma físico, item 3.2, acordado neste instrumento;
- b. Aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Cooperação, respeitando a forma e prazos estabelecidos;
- c. Indicar servidor para coordenar as atividades referentes a este Termo de Cooperação em seu âmbito;
- d. Coordenar e executar fielmente o cronograma de atividades inserido no



EM BRANCO

- cronograma físico conforme item 3.2, apresentado neste instrumento;
- e. Executar fielmente o que está ajustado como suas obrigações com zelo, dedicação, boa técnica e com integral obediência às normas emanadas no presente Termo de Cooperação, assim como possíveis ajustes advindos de acordo entre as partes, com vistas ao bom andamento do Projeto;
 - f. Apresentar relatórios semestrais das atividades realizadas conforme cronograma de execução;
 - g. Manter a FUNASA informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do projeto;
 - h. Permitir e facilitar a FUNASA o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
 - i. Realizar compras de materiais e contratação de serviços com base nos procedimentos estabelecidos na Lei nº 8.666/1993;
 - j. Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do projeto;
 - k. Incluir em sua Prestação de Contas Anual os recursos e as atividades objeto deste Termo de Cooperação; e
 - f. Zelar pelo fiel cumprimento de todos os itens constantes neste Instrumento.

5 - Previsão Orçamentária

5.1 - Plano de Aplicação:

Programa de trabalho /Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.541.2015.20K2.0001	151	33.90.30	199.896,50
10.541.2015.20K2.0001	151	33.90.33	14.608,50
10.541.2015.20K2.0001	151	33.90.36	9.391,50
10.541.2015.20K2.0001	151	33.90.39	36.000,00
10.541.2015.20K2.0001	151	44.90.52	59.595,00
TOTAL			319.491,50

5.2 – Cronograma de Desembolso:

Parcela	Período	Valor (R\$ 1,00)
1ª	07/2013	194.491,50
2ª	05/2014	125.000,00
TOTAL		319.491,50

EMBRANCO

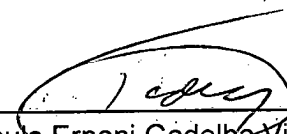
5.3 - Memória de Cálculo (Equipamentos e Material Permanente):

Item	Nome e Especificação	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	Computadores Vostro 270 Slim (Dell)	05	2.199,00	10.995,00
2	Cooler para bancada -20°	01	500,00	500,00
3	Freezer -20°	01	36.000,00	36.000,00
4	Impressora de etiquetas Zebra	01	1.000,00	1.000,00
5	Nunc 3125 Vision mate escaneadora para código de barra 2D (tubo único)	02	3.500,00	7.000,00
6	Nunc tube selection tool	02	1.900,00	3.800,00
7	Nunc tube screwdrivers	04	75,00	300,00
TOTAL				59.595,00

6 - Data e Assinaturas

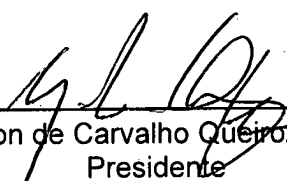
6.1 - Proposta – Gestão Receptora:

Rio de Janeiro/RJ, 29 / 07 / 2018


 Paulo Ernani Gadelha Vieira
 Presidente
 Fundação Oswaldo Cruz
 SIAPE 0463086

6.2 - Aprovação – Gestão Repassadora:

Brasília/DF, _____ / _____ / _____


 Gilson de Carvalho Queiroz Filho
 Presidente
 Fundação Nacional de Saúde - FUNASA